



RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2019

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome: Instituto Herdeiros de Deus – Herdar - **CNPJ:** 09.047.452.0001/01

Endereço: Rua Pedra Negra, 33, Bairro São Gabriel – Belo Horizonte, Minas Gerais. **Telefone:** 31 3493-4369

E-mail: instituto.herdar@gmail.com **Representante legal:** José Felício Bottaro Júnior

Títulos, Registros e Certificados: Inscrição CMAS nº 366; Inscrição CMDCA nº 0398; Utilidade Pública Municipal: Decreto 16.456/2016; Utilidade Pública Estadual: Lei nº 22566/2017 e CEBAS/Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social: Portaria SNAS nº 177 de 27/07/2018

Finalidades Estatutárias	O Instituto Herdeiros de Deus - Herdar, entidade beneficente de assistência social, sem fins lucrativos tem como finalidades: I – Promover ações de finalidades beneficentes de assistência social; II – Promover a proteção, amparo e atendimento às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em vulnerabilidade social; III – Proporcionar assistência à criança, ao adolescente e às famílias em situação de vulnerabilidade, bem como a comunidade, através do apoio e/ou realização de projetos e programas na área de educação, assistência social, geração de emprego e renda, arte, cultura e esportes conforme Estatuto da Criança e do Adolescente/ Lei 8.069/90, Lei Orgânica da Assistência Social/ 8.742/93, Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes e o Plano Nacional da Educação; IV – Realizar ações que promovam a educação, observando a forma complementar de participação; V – Integrar mulheres, jovens e adultos ao mercado de trabalho; VI – Promover o voluntariado; VII – Desenvolver ações que gerem o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza; VIII – Promover mecanismos para a efetivação de direitos estabelecidos e a construção de novos direitos sociais;
---------------------------------	---

	IX – Promover e incentivar atividades artísticas, socioculturais e a inclusão social;
Infraestrutura	A Instituição possui uma sede onde executa todas as suas atividades, formada por espaço de 855,75 metros contendo: Sala da Coordenação 11,24m²; Sala de atendimento 14,04m², Sala de dança e atividades 39,94m², 06 salas de atividades 26,55m² cada, Refeitório para até 50 crianças por refeição 68,18m², Cozinha 46,05m², Área externa de recreação e lazer 302,61 m², 2 banheiros (01 feminino e 01 masculino 15m² cada 4 vasos, 1 chuveiro e 2 mictórios), Biblioteca 26,84m², Brinquedoteca 40,67m², e Sala dos educadores 26,55m², Corredor (Horta suspensa) 58,75m², e Corredor das salas 31,58m²

2 – ATENDIMENTOS REALIZADOS:

	Proteção Social Básica Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos crianças e adolescentes de 06 até 14 anos. Projeto Ler Aprender e Ser	Programa de Apoio à Mulheres Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos mulheres acima de 18 anos. Projeto Ser é Fazer para Render
Descrição dos Serviços	O serviço ofereceu um espaço de convivência, formação sócio educativa e desenvolvimento de aptidões individuais, por meio da assimilação de valores ao indivíduo, como sujeito capaz do exercício pleno da cidadania social e cidadã e de seu protagonismo e autonomia. As intervenções foram por meio de atividades lúdicas, e culturais como formas de aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Com atividades 5 x semana no contraturno da escola, no horário de 07h00min às 13h00min, oferecendo 02 refeições diárias por dia, sendo: café da manhã e almoço. As atividades foram distribuídas em 3 turmas, sendo a Turma A de crianças de 6 a 7 anos e a Turma B de 8 a 10 anos e a Turma C crianças de 11 a 14 anos, em 2019 foram ofertadas as seguintes atividades: balé, judô,	Teve por objetivo serviço de convivência e de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários entre as mulheres. Desenvolveram ações complementares assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a convivência familiar e comunitária. Contribuiu para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimulou o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciou a formação cidadã e detectaram necessidades e motivações, habilidades e talentos propiciaram vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulou a participação na vida pública no território.



	Oficina de Para Casa, horta, culinária, leitura, reforço escolar, Atividades Pedagógicas, lúdicas e contação de histórias além de recreação e atendimento psicológico. Roda de conversa – Momento de integração e expressão das vivências, manejo das emoções, e fatos ocorridos no dia a dia e deliberação coletiva das medidas disciplinares. Objetivou promover a percepção e compreensão dos sentimentos individuais e coletivos; melhorar os relacionamentos e comunicações interpessoais; fortalecer o sentimento de ajuda; autoconfiança, autoimagem e autoestima. Oficinas de Para Casa – Apoio nas tarefas escolares visando à redução da evasão escolar e melhoria do desempenho. Oficinas Pedagógicas relacionadas a temas transversais por meio da leitura, contação de histórias, desenhos visando à melhoria da capacidade de comunicação, do pensamento cognitivo e da imaginação através do hábito da leitura. Oficinas de Devocional, Ética e Valores: objetivou mostrar como Deus se manifesta nos acontecimentos do mundo e que nós fazemos parte dessa ação; conhecer e praticar as normas que regem a conduta aceita nos âmbitos social, cultural e político; saber como atuar autônoma e criticamente em uma sociedade democrática, valorizando a ética cristã, o respeito mútuo, a justiça, a solidariedade e o diálogo; despertar os educandos para a necessidade de se descobrir, de compreender os próprios sentimentos, aprimorar as atitudes e, conseqüentemente, construir a própria vida. Oficinas Culturais: Atividades utilizando recursos como: balé, judô, culinária e artesanato visando o desenvolvimento de habilidades culturais, senso rítmico, melodia, integração e responsabilidade, concentração; respeito ao próximo e os combinados. A metodologia utilizada foi a ELOS construindo coletivos, desenvolvida pela secretaria de atenção à saúde, e Educandos (MINE), instrumento adaptado do original TOCA (Teacher	As atividades foram desenvolvidas em 12 meses com a duração de duas horas por semana, para um grupo de 10 integrantes por turmas, foram 2 turmas por semestre. Recorremos às técnicas do trabalho manual, das rodas de conversa e das dinâmicas em grupo. A oficina de artesanato (boneca e bordados) aconteceu todas as segundas feiras às 14h e as quartas feiras (croché e pintura) às 15 horas, os 30 minutos iniciais foram para dinâmicas, orientações, lista de presença e roda de conversas com temas diversos tais como: cuidado da mulher, vida saudáveis, cultura, cidadania, culinária, saúde. E nas outras 1h30m passamos para a oficina de artes quando confeccionamos (bonecas, bordados, croché, pintura, entre outros). A proposta foi que cada participante produzisse duas peças, sendo que, uma foi revestida em renda para a participante e a outra para a instituição, a venda foi realizada na feira promovida no próprio espaço do Herdar. Cada participante recebeu uma apostila e os moldes; textos reflexivos; e materiais conforme a oficina escolhida: agulha, pano, tinta, pincel, tinta, barbante, cola de silicone, feltro etc. Para o decorrer da semana propomos atividades que foram realizadas em casa, as reflexões sobre o dia a dia e de fatos marcantes da semana. As atividades tiveram como objetivo o empoderamento das mulheres e o fortalecimento de vínculo familiar, através de dinâmicas realizadas nas oficinas em que o “fazer” é reconhecido como condutor do potencial criativo. O trabalho nas oficinas visou estimular o crescimento interior, e ampliar a consciência das mulheres sobre si e sobre sua existência. Atividades realizadas: Roda de conversa, dinâmica, momento do lanche compartilhado, entrega de brindes, certificado de participação, atividade externa visitamos o museu de artes e ofícios, no dia 01/12 realizamos a 1º feira para expor nosso artesanato, entrega do certificado de conclusão de curso.
--	--	---



Observation of Child Adaptation) (Werthamer-Larsson, Kellam, & Wheeler, 1991) teve como linha participativa o enfoque lúdico cultural e criativo, partindo do pressuposto que o compartilhamento de ideias e ações, dentro do processo coletivo de construção, estimula e fortalece a autonomia. A metodologia utilizou de oficinas teóricas vivenciais, como instrumentos sensibilizadores para a ação, tendo como base o desenvolvimento cognitivo, produtivo, social e pessoal, que fizeram com que as crianças e adolescentes aprenderam a aprender, aprenderam a fazer, aprenderam a conviver e aprenderam a ser, possibilitou o melhor entendimento e adaptação ao mundo real, favorecendo a socialização e a transformação das relações.

As ações foram norteadas pelos temas Cidadania, Cultura, Meio Ambiente e Saúde; adicionados a temas transversais, desenvolvidos ao longo do ano e abordados em todas as oficinas e atividades desenvolvidas, e foram definidos em conjunto com as crianças, educadores e coordenação, a cada dois meses as atividades foram apresentadas para os familiares e comunidade na oficina da família que ocorreu nos sábados de 8h às 10h.

Partindo do princípio que a família é a base educativa e de sustentação dos indivíduos, considerada primordial no alcance do objetivo de fortalecer os vínculos, por isso foi trazida para dentro das ações do atendimento para que se possa melhorar a qualidade do relacionamento familiar, valorizou o diálogo e o afeto. E conforme determinações da Política Nacional de Assistência Social – PNAS junto com o atendimento às crianças foram atendidas também as famílias por meio do encaminhamento aos benefícios e serviços sócio assistenciais da rede, informações sobre seus direitos e participação cidadã, e atividades, sendo:

Oficinas e Encontros com atividades lúdicas e dinâmicas de grupo – atividades e reflexões com incentivo a autonomia e protagonismo do grupo familiar, como sujeitos de direito capaz de buscar a realização de todos os seus sonhos;



	Encontros Semestrais - momento para reflexões com a família proporcionando oportunidade de estreitamento de laços e expressiva aproximação com os integrantes do contexto familiar, iniciando-se sólida e verdadeira relação de confiança e liberdade de diálogo.	
Público Alvo	Crianças e adolescentes de 06 até 14 anos e seus familiares em situação de vulnerabilidade social, moradoras do bairro São Gabriel e região.	Mulheres – acima de 18 anos, sexo feminino, em situação de vulnerabilidade social, moradoras do bairro São Gabriel e região.
Forma e Critério de acesso do Público Alvo	As crianças foram encaminhadas pelo CRAS da regional nordeste de Belo Horizonte e Centro de Saúde São Gabriel, e escolas Oswaldo França Júnior, E.E. Professor Antônio José Ribeiro Filho. Além disso, tivemos uma fila de espera oriunda de demanda espontânea dos pais e responsáveis aguardando vaga. Critério de Acesso: - Ser morador (a) da regional nordeste de Belo Horizonte; - Renda familiar mensal inferior a 3 salários mínimos; - Matriculado na escola pública ou com bolsa de 100% - Em situação de risco social, ou seja, a criança fica sozinha no contra turno escolar enquanto os pais estão trabalhando.	O acesso foi realizado por encaminhamento pelo CRAS e Centro de Saúde do São Gabriel Critério de Acesso: - Renda familiar mensal inferior a 3 salários mínimos, ser morador da regional nordeste; - Preenchem uma ficha de inscrição onde é necessário apresentação do documento de identidade, comprovante de residência, comprovante de renda; - Posteriormente é realizado uma triagem social baseada em toda documentação reunida, levando em conta a renda per capita, moradia, número de membros na mesma residência, dentre outros. Os familiares são automaticamente inseridos no atendimento familiar.
Capacidade de Atendimento	70 crianças turno da manhã, 20 adolescentes turno da tarde.	25 mulheres no turno da tarde



Nº de Usuários Atendidos	51 crianças de 6 até 11 anos no turno da manhã 9 adolescentes do Programa Talentos de Futuro do Instituto Algar no turno da tarde.	10 mulheres na turma de 2ª feira e 15 na turma de 4ª feira. Turno da tarde.
Demanda Reprimida	Existe demanda reprimida de 54 crianças com idade de 06 até 11 anos para o turno da manhã, e 15 adolescentes para o turno da tarde.	Existe demanda reprimida de 20 mulheres para o turno da tarde.
Recursos Financeiros Utilizados	Total de R\$ R\$ 213.748,21	Total de R\$ 9.452,90 conforme planilha de orçamento – anexo II.
Recursos Humanos Envolvidos (Qtd.)	Total de 23 profissionais, conforme detalhado no quadro constante do item 5 deste relatório	Total de 3 profissionais, conforme detalhado no quadro constante do item 5 deste relatório
Abrangência Territorial	Município de Belo Horizonte, especificamente regional Nordeste, abrangendo os bairros São Gabriel, Ouro Minas Comunidade da Luz, Dom Silvério, Paulo VI, São Marcos, São Paulo, Vista do Sol, Jardim Vitória, Capitão Eduardo e Maria Goretti.	Município de Belo Horizonte, especificamente regional Nordeste, abrangendo os bairros São Gabriel, Ouro Minas Comunidade da Luz, Dom Silvério, Paulo VI, Tupi, São Marcos, São Paulo, Eymard, Vista do Sol, Jardim Vitória, e Maria Goretti.
Como a entidade fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários	Realizamos 05 oficinas da família, onde atendemos 1454 pessoas, com o objetivo de trazer estas famílias para perto, envolvê-la de maneira mais participativa nas atividades e desenvolvimento das crianças. Além disso, realizamos reuniões coletivas e individuais com os pais. Foram feitas ainda, assembleias com as crianças (reuniões coletivas com todas as crianças, educadores e coordenação) com o objetivo de proporcionar autonomia às crianças, uma vez que elas tiveram a oportunidade de expressar suas ideias, pontos que acreditavam ser fortes e pontos que precisavam melhorar, para o bom desenvolvimento das atividades.	As instrutoras realizaram mensalmente com as mulheres o planejamento das oficinas, combinados de convivência social que regeram a harmonia do espaço, e programação de atividades extras (visita ao museu, oficina de culinária), além disso foi realizado um feedback mensal no final das atividades com as mulheres onde foi discutido as atividades do mês. Foi estabelecida a feira de artesanato a cada 2 meses, e atividades diversificadas com a família, visando envolvê-la de maneira mais participativa nas atividades e fortalecimento dos laços das mulheres.
Síntese da Avaliação Socioeconômica do público atendido	As famílias das crianças e adolescentes em 2019 apresentou o seguinte perfil: 62 % das famílias com renda até 1,5 salários mínimos per capita; 23 % com renda familiar per capita de 1,5 a 3 salários mínimos; 15 % com renda superior a 3 salários mínimos per capita.	A mulher atendida em 2019 apresentou o seguinte perfil: 84 % com renda familiar até 1,5 salários mínimos per capita; 15 % com renda familiar per capita de 1,5 a 3 salários mínimos; 1 % com renda superior a 3 salários mínimos per capita.



Monitoramento e Avaliação**	O Monitoramento se deu via: Através de reuniões mensais com toda a equipe de trabalho, para compreender as ações realizadas e o alcance dos objetivos das mesmas. Relatos/depoimentos das crianças, adolescentes e seus familiares. 1- Lista de presença: números de crianças frequentes; 2- Números de pais que procuraram os profissionais envolvidos no projeto para conversar; 3- Plano de aula; 4- Lista de presença: números de pais e responsáveis presentes na oficina da família. A Avaliação se deu via: 1 – Avaliação dos combinados; Para verificação de opinião e aplicado aos usuários, possibilitando a ciência da efetividade da ação, a melhora individual, objetivando a continuidade da ação ou a sua reformulação/ajuste. E através dos encontros familiares; E a frequência/participação dos usuários presentes nos eventos promovidos pela instituição.	O Monitoramento se deu via: Através de reuniões mensais com toda a equipe de trabalho, para compreender as ações realizadas e o alcance dos objetivos delas. Relatos/depoimentos das crianças, adolescentes e seus familiares. 1- Lista de presença: números de mulheres frequentes; 2- Números de peças produzidas nas oficinas; A Avaliação se deu via: 1 – Avaliação dos combinados; Para verificação de opinião e aplicado aos usuários, possibilitando a ciência da efetividade da ação, a melhora individual, objetivando a continuidade da ação ou a sua reformulação/ajuste. E através dos encontros familiares; E a frequência/participação dos usuários presentes nos eventos promovidos pela instituição.
Articulação com a Rede	Através de encontros mensais, a articulação ocorreu com a rede de garantia de direitos, recebendo e enviando encaminhamento, e realizando o acompanhamento familiar e individual, foram realizado estudo de caso com o CRAS regional nordeste e o Centro de Saúde para levantar a situação das famílias e realizar o acompanhamento.	Através de encontros mensais, a articulação ocorreu com a rede de garantia de direitos, recebendo e enviando encaminhamento, e realizando o acompanhamento familiar e individual, foram realizados estudo de caso com o CRAS regional nordeste e o Centro de Saúde para levantar a situação das famílias e realizar o acompanhamento.

3 – ORIGEM E VALOR DOS RECURSOS (EM R\$):

Projeto Ler Aprender e Ser

Doações Pessoas Físicas: R\$ 25.987,68 /ano.	Convênios/Órgão Federal:	Eventos e Promoções: R\$5.001,98/ano
Doações Pessoas Jurídicas: \$ 56.135,00/ano	Convênios/ Órgão Estadual:	Financiamento Projeto/Empresas Privadas:



Isenções e Subvenções: CEBAS R\$ 10.832,50	Convênios/ Órgão Municipal: R\$ 26.111,11	Outros: Aluguel, Água, Luz, Telefone R\$ 66.360,66
---	---	---

Programa de Apoio á Mulheres - Projeto Ser e Fazer para Render

Contribuição de Associados:	Convênios/Órgão Federal:	Eventos e Promoções: R\$900,00/ano
Doações Pessoas Físicas: Doações Pessoas Jurídicas:	Convênios/ Órgão Estadual:	Financiamento Projeto/Empresas Privadas: R\$ 9.452,90/ano
Isenções e Subvenções:	Convênios/ Órgão Municipal:	Outros: Aluguel, Água, Luz, Telefone R\$ 66.360,66

4 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E FUNCIONAMENTO:

Projeto Ler Aprender e Ser

TURMAS A, B e C		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sexta	Sábado*
Início	Término							
07h00	07h30	Horário de Chegada	Horário de Chegada	Horário de Chegada	Horário de Chegada	Horário de Chegada	Última sexta feira do mês Reunião com a equipe para elaboração do Plano de aula e avaliação das ações do mês	A cada 2 meses oficina da Família e feira de artesanato
07h30	08h00	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã		
08h00	8h50	Devocional	Biblioteca	Atendimento Psicológico/ Para Casa	Judô Meninos/Para Casa Meninas	Biblioteca		
9h00	09h50	ECA	Para Casa	Atendimento Psicológico/ Balé	Judô Meninas/Para Casa Meninos	Para Casa		
10h00	10h50	Brincadeiras direcionadas	Reforço Escolar	Horta	Culinária	Devocional		
11h00	11h50	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço		
12h00	13h00	Preparar para ir para a escola	Preparar para ir para a escola	Preparar para ir para a escola	Preparar para ir para a escola	Preparar para ir para a escola		



Programa de Apoio à Mulheres - Projeto Ser e Fazer para Render

Início	Término	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado*
14h00	16h30	Oficina de Boneca Oficina de Bordados	-	-	-	-	A cada 2 meses oficina da Família e feira de artesanato
15h00	17h00	-	-	Oficina de Crochê Oficina de Pintura	-	-	A cada 2 meses oficina da Família e feira de artesanato

5- RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Crianças e Adolescentes - Projeto Ler Aprender e Ser

Nº	Nome	Escolaridade/ Formação Profissional	Carga Horária a Semanal	Cargo/ Função	Relação de Trabalho
1	Poliana A. Rodrigues	Superior - Administração	40h	Coordenação Geral	CLT
2	Wesley Thiago Reis	Superior Teologia	18h	Educador Social	CLT
3	Danielle Café Rodrigues	Ensino Médio	25h	Educadora Social	CLT
4	Samara Augusta	Superior - Biologia	40h	Coordenação Pedagógica	CLT
5	Plínio César	Superior em andamento Educ. Física	25h	Educador Social	CLT
6	Cleusa Saraiva	Fundamental	20h	Cozinheira	Contrato
7	Cristina Martuchelli	Ensino Médio	20h	Cozinheira	CLT
8	Giselle Aparecida	Superior- Psicologia	6h	Psicóloga	Voluntário
9	Sueli Noemia	Ensino Médio	6h	Serviços Gerais	Voluntário
10	Rodrigo Assis	Superior TI	4h	Comunicação	c
11	Paulo Augusto	Ensino Médio	6h	Motorista	Voluntário
12	Sidney da Silva Moreno	Ensino Médio	2h	Instrutor de Judô	Voluntário
13	Vânia Alves	Superior - Psicologia	3h	Psicóloga	Voluntário
14	Fernanda Oliveira	Superior em curso – Relações Públicas	3h	Auxiliar da Coordenação	Voluntário



15	Denise Santos	Graduação em Dança	1h	Instrutora de Balé	Contrato
16	Oswaldina Teixeira de Oliveira	Fundamental	5h	Auxiliar de Cozinha	Voluntário
17	Elizabeth de Abreu Castro	Fundamental	2h	Auxiliar de Cozinha	Voluntário
18	Lucia do Nascimento Martins	Fundamental	5h	Cozinheira	Voluntário
19	Ester Nunes Silva	Ensino Médio	2h	Cozinheira	Voluntário
20	Marília Aparecida F.Santos	Ensino Médio	5h	Auxiliar de cozinha	Voluntário
21	Vitória Emanuelle	Superior - Administração	5	Administrativo	CLT

Programa de Apoio á Mulheres - Projeto Ser e Fazer para Render

Nº	Nome	Escolaridade/ Formação Profissional	Carga Horária Semanal	Cargo/ Função	Relação de Trabalho
1	Poliana A. Rodrigues	Superior - Administração	10h	Coordenação Geral	CLT
2	Sonia Bottaro	Ensino Médio	4h	Instrutora de artesanato	Voluntário
3	Carmelita Belizardo	Mestrado Ciências Sociais	4h	Instrutora de artesanato	Voluntário

5 – OBS: III – Documentos de comprovação da execução das ações e do alcance das metas que evidenciem o cumprimento do objeto, definidos no plano de trabalho como meios de verificação, tais como listas de presenças, fotos, vídeos e outros, por meio de indicadores comparativos entre a situação anterior, durante e posterior à implantação do objeto:





Crianças premiadas como destaque de leitura na festa de confraternização 14/12/2019 -





Crianças na oficina de leitura



Oficina de culinária do dia 31/10/2019



Cultura – Dia da fantasia 11/10/2019



Oficina de balé do dia 22/11/2019



Oficina de judô do dia 19/09/2019



Carla R. Souza

Atividade externa – excursão no restaurante Madero.



Atividade externa – excursão na Mini Fazenda Agrotur 19/06/2019



Atividade externa – excursão na Mini Fazenda Agrotur 19/06/2019



Atividades ao ar livre no Parque Tião dos Santos 23/11/2019



Atividades ao ar livre no Parque Tião dos Santos 23/11/2019



II Encontro de Formação de Gestores Educacionais 04/11/2019



Palestra de saúde bucal 06/09/2019



Aula prática de saúde bucal 06/09/2019



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

SAÚDE BUCAL – 2019

ENCAMINHAMENTO PARA ATENDIMENTO INDIVIDUAL NO CENTRO DE SAÚDE

Srs. Pais e/ou Responsáveis,

No dia 06 de setembro de 2019, foi avaliada a condição de saúde bucal do seu filho (a) **Maria Luiza Casc. S. Damacena Bastos** no Instituto Herdar, onde foi constatada a necessidade de atendimento individual odontológico. Solicitamos que procurem o Centro de Saúde da **sua área de abrangência** para agendar o início do tratamento.

Atenciosamente,



Hilda Mendes - TSB
C. S. São Gabriel

09.047.452/0001-01

INSTITUTO HERDAR DE DEUS

Coordenador (a) da Instituição

São Gabriel

BELO HORIZONTE - MG

Encaminhamento para atendimento no centro de saúde





Assessoramento externo Cidadania e Valores 08/10/2019

Encaminhamento de alunos para o Projeto Ler Aprender e Ser do Instituto Herdar - Turno da Manhã



Herdar <coordenacaopedagogica.herdar@gmail.com>
para antoniojosefilho <>

Ter., 20 de ago. de 2019 15:36 ☆ ↻ ⋮

Prezada Vice-Diretora Jane,

O Instituto Herdar é uma organização que oferece serviços de convivência e fortalecimento de vínculos. Atuamos na comunidade São Gabriel e regional Nordeste de Belo Horizonte. Atendemos crianças de 6 aos 14 anos em situação de vulnerabilidade social. Oferecemos atividades lúdicas, balé, judô, recreação, reforço escolar, estímulo ao uso da biblioteca, oficinas de culinária e plantio de horta suspensa, com atividades de segunda à sexta-feira, no turno da manhã. Atualmente temos disponíveis 9 vagas para crianças entre 6 e 10 anos. O acesso ao Projeto é feito por meio da procura espontânea e por encaminhamento realizado pela rede socioassistencial, CRAS, CREAS, Centro de Saúde e Escolas. Hoje, 70% das crianças atendidas no Projeto são alunas da E. E. Prof. Antônio José Ribeiro Filho, por esse motivo, entramos em contato com o objetivo de contar com a parceria da escola nesse processo de encaminhamento de crianças para serem atendidas no Projeto.

Conforme contato estabelecido pelo telefone, segue link para inscrição na Lista de Espera do Projeto Ler Aprender e Ser:

Link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeiuAODYVWRaNAKNk-P-7_BlrPBs5GR2Vum3IZPbUwTJuigA/viewform

~

Cordialmente,

Samara Augusta

Coordenadora Pedagógica

Projeto Ler Aprender e Ser

Tel.: + 55 (31) 3493-4369 (WhatsApp)

Cel.: + 55 (31) 9 7111-2506

coordenacaopedagogica.herdar@gmail.com

contato@herdar.org.br

Instagram: @institutoherdar

www.herdar.org.br



E-mail enviado à E. E. Prof. Antônio José Ribeiro Filho 20/08/2019



Palestra sobre animais silvestres com a Ong Waita 11/11/2019



Oficina da família 06/07/2019

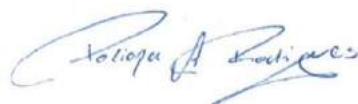


Oficina da família 06/07/2019

Belo Horizonte, 21 de setembro de 2020.



Poliana A. Rodrigues
Gestora (Procuração)
instituto.herdar@gmail.com



Responsável Técnico pela elaboração

